

Veículo: GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO		Editoria: Notícias	Página:	Data: 23/04/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: 400 agricultores participam de Simpósio sobre café em Brejetuba			
Unidade citada jornal Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.es.gov.br/Noticias/174242/400-agricultores-participam-de-simposio-sobre-cafe-em-brejetuba.htm				



Portal do Governo do
Estado do Espírito Santo

 Curtir 0
 Tweetar  +1 0

quinta-feira, 23 de abril de 2015 | 15h00

400 agricultores participam de Simpósio sobre café em Brejetuba

Mais de 400 agricultores de toda a região Serrana e Caparaó capixaba reuniram-se nesta quinta (23) no município de Brejetuba, para participar do 1º Simpósio Estadual dos Cafés das Montanhas do Espírito Santo. O evento, realizado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura Municipal de Brejetuba, ocorre no Ginásio de Esportes e segue até esta sexta-feira (24).

O município de Brejetuba é sede do evento por ser o maior produtor de arábica do Espírito Santo, com uma produção anual média de 400 mil sacas, sendo 100 mil de cafés cereja descascado superior. O café é sua principal atividade econômica, sendo produzido em 16 mil hectares, distribuídos em 1.184 propriedades.

No painel de abertura do evento, foi abordado o tema mercado e comercialização de café. O pesquisador da Embrapa Café/Incaper, Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca, discutiu o cenário atual da cafeicultura do arábica no Espírito Santo. Ele disse que o Espírito Santo é o 3º maior produtor de arábica do Brasil.

“A atividade cafeeira do arábica está presente em mais de 20 mil propriedades rurais no Estado e envolve 53 mil famílias. São produzidas 3 milhões de sacas de arábica anualmente. Essa atividade responde por 9,3% do PIB agrícola capixaba”, destacou Aymbiré.

Ele falou que a produtividade do arábica permaneceu estagnada no Espírito Santo durante muitos anos devido a vários fatores, como cultivares não apropriadas, adubação inadequada, espaçamentos abertos, locais impróprios de plantio, pragas e doenças, aspectos relativos à colheita e lavouras velhas. No entanto, devido aos programas estaduais de renovação e revigoração das lavouras, a produtividade tem crescido.

“Em 2008, foi lançado o Programa Renovar Arábica, que buscou aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do café, com a adoção de práticas sustentáveis. Ainda constituem-se como desafios a renovação do parque cafeeiro, a substituição dos cafezais em áreas impróprias e a evolução do nível tecnológico”, disse Aymbiré.

O pesquisador abordou a adoção de diversas tecnologias para a produção do café arábica, com destaque para a poda programada de ciclo como uma tecnologia que contribui na renovação da lavoura. “Em uma propriedade em Baixo Guandu, a poda programada de ciclo demonstrou o aumento de produtividade de 35% e aumento de rendimento de colheita em até 50%”, disse Aymbiré. Ele explicou que essa tecnologia tem sido testada em diversas unidades demonstrativas em todo o Estado.

Conhecimento para o produtor

Para Josani Souza Bissoli, produtora de café arábica de Afonso Cláudio, da comunidade de Vila Pontões, a troca de informações tem ajudado a agregar valor nas produções cafeeiras. “Hoje em dia a mão de obra é escassa. Porém, depois que começamos a praticar as podas nas lavouras, os pés ficam mais baixos e, por isso, existe mais facilidade ao realizar a colheita. A nossa produção aumentou”, contou.

A produtora acrescentou que as inovações em tecnologias voltadas para os produtores contribuem para o avanço na comercialização. “Os investimentos na qualidade das produções já possibilitaram o crescimento dos microlotes, por exemplo, que têm sido bastante procurados pelos provadores de café”.

Segundo Joselino Meneguetti, produtor de café arábica de Brejetuba, o trabalho nas lavouras precisa ser aprimorado, com mudanças e melhorias no sistema cafeeiro. Ele destacou que a qualidade de sua produção se tornou mais eficaz devido às novas práticas adotadas. “Sem dúvidas, o que nos ajudou muito foi o manejo da propriedade de café, com o foco na reserva das águas da chuva e na roçagem das lavouras”, disse Joselino.

De acordo com o extensionista do Incaper, Fabiano Tristão, o objetivo da atividade é levar informação sobre as diversas tecnologias que podem ser adotadas pelos cafeicultores. “O evento irá promover uma troca de experiência entre os agricultores. Ações como essa têm sido feitas ao longo dos anos para melhorar a qualidade dos cafés”, disse Fabiano. Ele comentou que o 14º Encontro de Cafeicultores de Brejetuba também ocorre no evento.

Programação

Na programação do evento desta sexta-feira (24), haverá debates sobre tecnologias para a sustentabilidade da cafeicultura; e adequação ambiental das atividades desenvolvidas nas propriedades cafeeiras. Todos os temas serão discutidos por meio de palestras com profissionais da área.

Assessoria de Comunicação do Incaper Juliana Esteves - juliana.esteves@incaper.es.gov.br Luciana Silvestre - luciana.silvestre@incaper.es.gov.br Texto: Luciana Silvestre e Tatiana Caus Tel.: (27) 3636-9868 e (27) 98849-6999